

I'm not robot  reCAPTCHA

Continue

Lista de figuras de linguagem pdf

Não sei se vou chegar lá! Agora vamos ver quais são as principais figuras gramaticais: imagem, comparação, interrogatório, apóstrofe, prosopopei, relutância, exagero, peryefrina (todo o pensamento); eclipse, anacolútia, pleonástico anacoluto, pleonasmus, anastrofos, zeugma, assindete (estas sintaxe); metáfora, ironia, sinadão, metonímia (tropos). Agora, como ainda vamos em 19, vou tentar pegar o resto de vocês: prótese, eperntesis, paragoge, diares, diálise, diálise, diástole, sistole, falo, síncope, hepologia, apoteito, crase, ectaglasts, sínértees, metanfetamina (mais 15, tudo de dicção e licenças poéticas). Vejamos mais números de construção (ou sintaxe): epizêuxis, diascópio, anaphore, anadiplose, climax (mais 5); que o pensamento acrescentamos: subinjeção, anamnese, paralelo, parábola, antítese, lito, enumeração (outros 7); e também em tropos ou figuras de natureza semântica: alegoria, catacrese, antoonomasia, metalmapse, hipolagem, sarcasmo, antifrase, eufemismo (ainda mais 8). Total: 54! Ganhamos por quatro para o professor! E.E. - Sobre este tema, veja a seguinte explicação no site Figura da língua, responsabilidade do professor brasileiro Diego Nava: Os números para a língua são recursos para a língua portuguesa que cria novos significados para a expressão, trabalhando com o significado cononotativo em vez do literal. Neste artigo, listamos todas as 35 figuras linguísticas do português de acordo com seus tipos e com diferentes exemplos para não deixar dúvidas. Verificar!
Baixe este post inserindo seu e-mail abaixo
Alimentado por Rock Convert
Deixe o objetivo do poeta, não discuta/Deixe seu objetivo de contenção/caso dentro e fora, absolutamente pode/Deixe-o simplesmente metáfora (Metáfora — Gilberto Gil)Metáfora é provavelmente a figura da linguagem que mais usamos em nossas vidas diárias. Baseia-se em uma comparação implícita, sem o elemento comparativo (como ou como, por exemplo), em que uma característica de uma determinada coisa é atribuída ao elemento metaforizado. Consiste em usar a palavra refere-se a essa coisa em vez da característica em si, depreciando uma relação de similaridade que, por termos uma linguagem flexível e complexa, podemos entender. Por exemplo, se dizemos que Maria Rita é uma flor, nosso cérebro já tem mecanismos para entender que o que queremos dizer é que ela é sensível, perfumada, bonita etc., e não que seja literalmente uma flor. Para textos na web, é interessante usar algumas metáforas para validar seus argumentos e enriquecer linguisticamente seu texto. Se você está escrevendo sobre novas tecnologias, por que não confiar em metáforas sobre objetivos tecnológicos? Desta forma, seu leitor estará mais ligado ao tema proposto e sua vai parecer mais atraente e bem escrito. Mas tenha cuidado, pois há mais de uma possibilidade de interpretação da metáfora, já que a identificação entre os dois elementos comuns pode ser deixada ao leitor. Portanto, tente esclarecer o máximo possível o que você quer dizer ao usar esse recurso.2. Símile ou ComparaçãoAmos ser vistos e não te querem (...) / É como mergulhar no rio / E não se molhar / É como não morrer de frio / No gelo polar (Te Ver — Samuel Rosa, Lelo Zaneti e Chico Amaral)A parábola é, como metáfora, uma figura de comparação — mas desta vez, explícita. Como assim, não sabe? A metáfora é mais subjetiva, pois sugere implicitamente uma conexão entre dois seres ou entidades diferentes de uma propriedade comum, enquanto liknl apenas aponta que há uma semelhança específica e objetiva entre os dois elementos que estão sendo comparados. Voltando ao exemplo que tomamos quando explicamos a metáfora, uma likeling seria Maria Rita é linda como uma flor ou Maria Rita é fedida, assim como uma flor — dessa forma, enfatizamos certos atributos que queremos comparar e trazer um elemento comparativo (como, que nem, assim como, como). Ao escrever para a web, fazer comparações explícitas pode ajudá-lo a destacar um argumento ou opções de contraste com mais decência e clareza. Como a parábola é mais objetiva do que a metáfora, é uma opção mais segura para ser usada em textos com linguagem mais séria. Além disso, a relação de semelhança (daí o nome liknl) entre as palavras pode ser uma letra de manga quando ele convence o leitor de seu ponto de vista.3. Analogia Analogia também é uma espécie de comparação, mas neste caso, feita usando uma correspondência entre duas entidades diferentes. O termo também é usado em direito e Biologia.Na escrita, a analogia pode ocorrer quando o autor quer estabelecer uma aproximação equivalente entre elementos através do sentido figurativo e comparação de conectividade. Por exemplo, em um trecho do romance The Glass Dome, a autora Sylvia Plath faz uma analogia entre a abundância de opções que temos para escolher o que fazer com a vida e uma árvore cheia de figos: Do topo de cada ramo, como uma grande figueira roxa, um futuro maravilhoso acenou e brilhou. Um desses figos era um iar feliz com marido e filhos, outro era um poeta famoso, outro, um professor brilhante, outro era É Gê, o incrível editor, outro foi feito por viagens à Europa, África e América do Sul, outro era Constantino e Sócrates e Átula e muitos amantes com nomes estranhos e profissões excêntricas, outro era campeão olímpico de remo, e acima desses figos havia muitos outros que eu não podia ver. Eu me encontrei sentado sob a árvore, morrendo de simplesmente porque eu não podia decidir com qual figo eu estaria. Eu queria todos eles, mas escolher um significava perder tudo o resto, e enquanto eu estava sentado lá, incapaz de tomar uma decisão, os figos começaram a encolher e ficar pretos e, um por um, desabou no chão aos meus pés. Para a Web, pode ser eficaz usar analogias ao simplificar o assunto abordado. Se for muito complexo, basta fazer uma analogia com algo mais simples que o leitor entenderá mais facilmente e seu texto será enriquecido.4. MetonímiaE no Nordeste tudo em paz / Só até me mate descansar / Mas o sangue está solto / (...) / Terceiro Mundo, se for / Piadas no exterior / Mas o Brasil vai ser rico (Que País é esse? — Renato Russo)A metonímia é mais uma figura de linguagem que tem a ver com semelhanças. Ocorre quando um único nome é citado para representar um todo que se relaciona com ele. Por exemplo, é comum dizer frases que eu amo ler Clarice Lispector ou, ainda mais comumente, eu bebi um copo de leite. No primeiro caso, o que eu adoro ler são os livros escritos pela autora Clarice Lispector, não a própria pessoa dela. No segundo caso, a mesma coisa ocorre: o que eu bebi foi o conteúdo (leite) que estava dentro do copo, não o objeto do copo em si. Ao escrever para a web, a metonímia é muito útil e muitas vezes usada sem sequer vê-la. Isso acontece quando substituímos uma marca por um tipo específico de produto — por exemplo, Durex substitui fita adesiva, Toddy substitui chocolate em pó e Maizena substitui amido de milho. Proporciona maior agilidade à escrita, além de levar o leitor a se identificar com o texto.5. Perífrase Cidade maravilhosa / Cheia de mil encantos / Cidade Maravilhosa / Coração do meu Brasil (Cidade Maravilhosa — André Filho)A perífrase acontece quando um nome ou termo é substituído por algumas características notáveis suas ou por qualquer fato que o tornou conhecido. Por exemplo, quando falamos sobre o rei da selva, estamos falando do leão. Da mesma forma, podemos nos referir à capital francesa, como Cidade Luz e Rio São Francisco como Velho Chico. Quanto às pessoas, essa substituição tem o nome de anthonomasia (para saber mais, ver parágrafo 13). Esse caractere linguístico difere da metáfora, pois a expressão usada para substituição refere-se apenas ao termo original, de modo que é facilmente identificado. Na web, perífrase pode ser usado para evitar repetir um nome, dando maior riqueza ao texto. Basta ter cuidado para não usar codinomes que não são populares, pois isso pode dificultar a compreensão do leitor.6. SinesthesiaWords não são ruins / palavras não são quentes / as palavras são iguais / são diferentes (Palavras — Sérgio Britto e Marcelo Fromer)É uma série de discursos usado na arte, principalmente na música e na poesia, porque trabalha com a mistura de dois ou mais sentidos humanos (olfato, paladar, audição, visão e tato). Na frase Um silêncio amargo invadiu a sala, há uma espécie de gosto (gosto) que serve como adjetivo para o silêncio (audição), por exemplo. Na web é possível usar essa figura quando a equipe permite: moda, culinária e fotografia, por exemplo, são categorias onde, dependendo da orientação desejada, a metonímia cai muito bem, intensificando as emoções que o texto pode eventualmente querer passar para o leitor.7. HipérbolePara você eu largo tudo / Vou implorar, roubar, matar / Mesmo nas coisas mais banais / Para mim é tudo ou nunca mais (Exagerado — Cazuzza)Ao contrário do eufemismo, o exagero serve para exaltar uma ideia, com o objetivo de causar maior impacto e entusiasmo. É amplamente utilizado em nossas vidas diárias, como na expressão de eu passei fome, onde a intenção é enfatizar deliberadamente o quanto precisamos comer. Para a web, esse recurso é maravilhoso, pois se a intenção é convencer o leitor do que dizemos, nada melhor do que chamar sua atenção para o que queremos, basta usar termos exagerados. Confira outros conteúdos Gramática portuguesa que pode lhe interessar!
☺
• Como falar direito: 15 palavras que você confundiu!
• 102 Português: aprenda o mais comum e não cometa mais erros!
• Simplificamos 7 regras do português para você entender de vez
• Saiba agora qual é a diferença entre frase, oração e período
• Conjugação Verbal sem estresse? Conheça essas 7 dicas incriveis!
• Aprenda de uma vez por todas a diferença entre números, números e números
• O que são pronomes? Tipos, exemplos e macetes imperdíveis!
• O que é substantivo: TUDO sobre seus tipos e inibições de braço com exemplos
• O que são verbos: classificações, exemplos e estrutura na gramática!8. CatacreseLove-me lentamente / Sem fazer nenhum esforço / Eu sou louco por sua afeição / Para sentir esse gosto / Que você tem na maçã do seu rosto (Cheekbone — Djavan)O nome que usamos para algo que não tem um nome próprio. Em outras palavras, pegamos um termo que já existe e emprestamos a outra coisa. Assim, os substantivos representam dois significados diferentes, que não têm associação. Maçãs do rosto, pé de mesa e asas de bêquer são alguns dos exemplos de catacrese frequentemente usado na vida cotidiana.9. EufemismoTo dar à luz a uma criança / destacar seus dias / compartilhar suas tristezas / adicionar suas alegrias / é ser o calor você mesmo / nestas noites mais frias (Parto — Bráulio Bessa)Elementos de eufemismo são usados quando você deseja dar um tom mais leve a uma expressão — ou seja, é direta Exagero. O significado permanece, mas a frase se torna menos direta, pesada, negativa ou depreciativa. Assim, e assim descansado em paz é um bom exemplo de eufemismo muito usado.10. Corrida de PleonasmaLet / Vá para outro lugar, baby! (Let's Run Away — Skank) Pleonasma ocorre quando uma palavra ou expressão é repetida na mesma frase com o mesmo significado. Do ponto de vista da gramática, é considerado um preconceito linguístico (o que torna a frase supérflua). Na literatura é usado, no entanto, geralmente para enfatizar.11. Anaforitl leva amor / Para poder pulsar / É preciso paz para poder sorrir / É preciso a chuva para florescer (Tocando à frente — Almir Sater)É um recurso usado para dar mais ênfase à mensagem, através da repetição de palavras. Ocorre gradualmente no início de frases, versos ou períodos.12. Ambiguidade ou anfibologia Um primo disse ao outro que sua mãe estava doente. A ambiguidade é uma figura da linguagem frequentemente utilizada no meio artístico, de forma poética e literária. Mas em textos técnicos e ensaios é considerado um vício (e deve ser evitado). Ocorre quando uma frase é de duplo sentido, o que confunde a interpretação.13. AntonomasiaA Dama de Ferro despertou admiração e ódio. (Temporada de Negócios) É uma espécie de metonímia. Neste caso, o nome de uma pessoa é substituído por um conjunto de palavras que o caracterizam. Quando a substituição é de um nome ou localização comum, o recurso utilizado é perífrase. Por exemplo, quando falamos de rei do futebol, no Brasil, nos referimos ao jogador Pelé. Esse caractere linguístico difere da metáfora, pois a expressão usada para substituição refere-se apenas ao termo original, de modo que é facilmente identificado. Anthonomasi também pode ser usado para eliminar a repetição e tornar o texto mais rico — e, como o perífrase, ele deve trazer termos conhecidos pelo público, de modo a não prejudicar a compreensão.14. A Alegoria Life é uma ópera, é uma grande ópera. O tenor e o barítono lutam pela soprano, na presença de baixo e komprimers, quando não é a soprano e contralto lutando pelo tenor, na presença do mesmo baixo e dos mesmos komprimers. Há muitos corais, muitos balés, e a orquestra é excelente... (Dom Casmurro - Machado de Assis) É usado retoricamente para ampliar o significado de uma palavra (ou oração). Ajuda a transmitir um (ou mais) significados do texto, além do literal.15. Simbologia A pomba branca simboliza a paz. O conceito é bastante simples: é o uso de simbologias para indicar algo. Números sintacticos (ou construtivos) Em geral, essas funções são usadas em textos web para proporcionar maior flexibilidade ao texto, ao mesmo tempo em que melhoram as informações deixando a escrita um pouco mais buscada, mas sem perder a informalidade necessária nessas situações.16. EclipseA tarde pode ter sido azul, / havia tantos desejos (Poema de Sete Faces — Carlos Drummond de Andrade)A elipse consiste na omissão de um termo sem que a frase tenha seu significado mudado. Por exemplo, na frase (i) quero (receber) mais respeito, os termos entre parênteses podem ser omitidos sem alterar a sentença.17. ZeugmaMy pai era de São Paulo / Meu avô, Pernambuco / Meu bisavô, mineiro / Meu bisavô, baiano (Paratodos — Chico Buarque)Zeugma é basicamente o mesmo que a elipse, com a diferença de que é especificamente omitir os nomes ou verbos mencionados acima — por exemplo, quando dizemos que prefiro literatura, ele, linguístico, e não repetimos o verbo preferir.18 SilepseEverything não tinha o velho, nem tudo o que temos, o moderno. (Machado de Assis) Silepse é quando há unidade com uma ideia, não com uma palavra — ou seja, é feito com um elemento implícito. Pode ocorrer nas seguintes áreas: sexo, número e pessoa. No exemplo o casal estava atrasada, eles estavam prontos, nós temos um número de silepse. A princípio, a frase parece estar errada — porque o verbo a ser deve vir no singular, para concordar com o casal — mas não se preocupe, essa construção é permitida.19. Hiperbate ou InversionHeard de Pírranga as margens tranquilas / De um povo heroico (hino nacional — Joaquim Osório Duque Estrada)Hiperkaratet é uma característica de inversão da ordem direta da frase (sujeito-verbo-objeto-complemento). Um exemplo de inversão pode ser encontrado na frase Sleep girl silenciosamente — a ordem natural seria A menina dorme pacificamente., Quando a inversão é muito violenta, é chamada de synquiseis e, quando é especificamente da posição do adjetivo, é chamada de higiênica. Confira uma compilação do nosso conteúdo top para ajudá-lo a escrever melhor!
📖
• Título de texto: aprenda a fazer a melhor primeira impressão
• Contação de histórias: o que é, técnicas e como fazer histórias inesquecíveis
• Como escrever bem: 39 dicas que você não pode ignorar!
• Como chegar a uma conclusão: 6 passos para uma conclusão impecável!
• Textos Argumentativos: qualidades que sua escrita precisa ter!20. PolisadetoE a aparência seria ansiosa esperando / E vá para o gosto de tristeza abalada / E o coração corre para longe e o coração volta / E os minutos passam e os minutos passam ... (Olha para trás - Vinicius de Moraes) Este número é a repetição de conxões que ligam termos ou períodos de oração. Geralmente as conjunções coordenadas se repetem, entre elas, e é a mais comum. Este recurso nem sempre é usado na escrita para a web, dado que a repetição desnecessária pode tornar o texto cansativo.21. AssindetoDe deve ser selado, registrado, carimbado / Classificado, marcado se você quiser voar! / Se você quiser voar / Pra Lua: o curso é alto / Pro Sun: identidade / Mas já para sua viagem de foguete pelo universo / Leva meu carimbo dá sim / Sim, sim, sim (Carimbador Maluco — Raul Seixas)Ocorre quando uma vinculação é apagada da frase (como e), para obter uma sequência de informações. Geralmente é substituído por uma círculo. É o oposto do que acontece com polissyndnet.22. AnacolutoSsas que seguravam atrás do armário, brincávamos com eles, tão inúteis. (José Lins do Rego) Trata-se de uma mudança na estrutura da frase, que é interrompida por qualquer elemento inserido de forma solta. Alguns cientistas afirmam que o anacoluto é um erro gramatical. Números de pensamento23. AnítesHá não haveria som se não houvesse silêncio / Não haveria luz se não / Era escuridão / A vida é mesmo assim / Dia e noite, não e sim (Algumas coisas — Lulu Santos)O uso de palavras com mentes opostas é outro recurso possível para fortalecer a fala e fazer um ponto de vista ainda mais claro. O oposto é precisamente o contraste que ocorre quando os termos são muito próximos e acentuam a expressividade do período. Curiosamente, o oposto é um marco na escrita barroca, vista como a arte do contraste, mas ainda tem espaço na escrita atual, especialmente no contexto digital. O contraste deixa claro, além de enfatizar o significado das palavras, que as diferenças entre elas são o que garantem de certa forma o argumento apresentado.24. Paradoxo Se você quiser me prender, você deve saber como liberar (Tiranizar — Caetano Veloso)O termo, formado pelo prefixo para, que indica ao contrário, e o sufixo doxa, que significa opinião, é santificado pelos filósofos e suas mentes vão além do uso por escrito. Embora semelhante à antítese, o paradoxo é uma figura da linguagem usada para transmitir mentes opostas na mesma construção sintamática. As duas ideias devem estar na mesma frase para expressar essa contradição lógica e geralmente estão lado a lado. O exemplo acima produz o paradoxo da resistência lógica das palavras segurar e soltar. Outros bons exemplos são: O riso é uma coisa séria, a melhor improvisação é aquela que é mais bem preparada e (o amor) é prejudicado que dói e não sente, por Luís de Camões.25. Gradaução ou Climax mais, mais cem, mais mil e outros bilhões, alguns cingidos de luz, outros sangrentos. (Ocidentais - Machado de Assis) Quando pensamos na apresentação de ideias, a classificação é uma figura em uma linguagem que sugere o de acordo com a progressão — ascendente ou descendente — dos conceitos. O destaque é obtido com a ascensão da gradaução, enquanto o anticlímax é a organização da direção oposta.26. Personificação ou ProsopopeiaHus espionaa homens / Quem corre atrás de mulheres (Poema de Sete Faces — Carlos Drummond de Andrade)A personificação é atribuir características e características humanas a objetos irracionais e sem vida. Também parece incomum, mas acontece mais do que pensamos. É comum conceder emoções, ações, sensações e gestos físicos e de fala aos objetos. Na passagem do poema, a prospopença é percebida no ato de dar ação à casa, que teria a qualidade de espionar homens.27. Ironia Menina bonita bem tratada, / três séculos de família, / estúpido como uma porta: um amor! (Moça Linda Bem Bem Tratada - Mário de Andrade) Em ironia, o interlocutor diz uma coisa, mas o significado é outra. É bem conhecido e usado no dia-a-dia, mas ainda pode gerar alguma confusão — especialmente por escrito. É usado para se expressar de forma sarcástica ou bem-humorada, além de servir como disfarce ou ocultação. Baixe este post inserindo seu e-mail abaixo
Alimentado por Rock Convert28. Apóstrofo! Deus, perdoe esse coitado / Quem de joelhos pediu um pouco / Pede chuva para cair sem parar (Súplica Cearense — Luiz Gonzaga)Essa é a figura usada para invocação ou conversa. Também é usado para indicar surpresa, indignação ou outro sentimento. Um exemplo muito comum é a expressão minha senhora!, que é usada quando alguém se surpreende com algo.29. Alusão eles estavam apaixonados como Romeu e Julieta. A evocação é um recurso usado para referenciar ou citar, que relaciona uma ideia a outra — que pode ocorrer explicitamente ou não. Ao se referir a um evento, pessoas, personagens ou outras obras, a alusão ajuda a entender a ideia que você quer passar. Como o exemplo acima, o objetivo é explicar a paixão que uma pessoa sente pela outra.30. Quiasmoi chegou. Você veio / Você vinhedos cansados e tristes / e triste e cansado eu vim. (No meio da estrada - Olavo Bilac) Chiasmus ocorre quando há uma cruz de palavras (ou expressões), o que faz com que elas se repitam. É mais frequentemente usado para enfatizar algum feito. Um bom exemplo de como é usado hoje em dia: dificilmente sai. Ele vai de casa para o trabalho, do trabalho para casa. Números de áudio31. Cacofonia Minha alma gentil, que te quebrou / Tão cedo desta vida descontente, / Descansa lá no Céu para sempre, / E eu vivo aqui na terra sempre triste (Luís de Camões)Na cacofonia, a intersecção de duas palavras (as últimas sílabas de uma + as sílabas de abertura da outra) pode fazer o som diferente e criar uma nova — é percebido ao falar, com o som faz parecer algo diferente do que foi realmente dito. Nos versos acima, a cacofonia acontece cedo: minha alma., Aqui estão alguns exemplos de cacofonia que podemos produzir mesmo sem perceber isso dia após dia: eu beijei a boca dela (vadia); o teste vália 5 pontos, um para cada acerto (porcada); ela usava uma saia longa (bengala); Vou te dar uma mão nessa tarefa (mamão).32. OnomatopeiaPass, time, tic-tac / Tic-tac, passe, tempo / Chega em breve, tic-tac / Tic-tac, e ir embora (O relógio — Vinicius de Moraes)Onomatopeia é um recurso usado para reproduzir um ruído, som ou ruído. É muito usado em histórias. No trecho do poema acima, onomatopeia tic-tac refere-se ao ruído que o relógio faz.33. AliteraçãoAqui vem o pato / Pata aqui, pata ali / Ai vem o pato / Para ver o que está lá (Pato — Vinicius de Moraes)Alliteration é quando você repete o som de uma consoante na mesma frase. É usado para enfatizar o texto e criar travas de língua. Tem som como base, o que ajuda a ditar o ritmo. Exemplos conhecidos de alusão: o rato roeu as roupas do Rei de Roma; que com ferro é ferido, com ferro, deve ser ferido. AssonanceAssonance é semelhante à aliteração, mas ocorre quando há uma repetição da vogal tônica ou sílabas com as mesmas consoantes e vogais distintas. Como no exemplo a seguir em que há repetição das mesmas consoantes com vogais diferentes: É moda / da menina muda / da menina trombuda / que muda de modo / e dá medo (Moda da Menina Trombuda — Cecília Meireles)Embora não se limitem ao mal-estar, as funções de áudio dos textos escritos podem complicar um pouco mais a compreensão do texto, por isso não são tão utilizadas.35. Paronomasia Enquanto é tão cedo / Tão cedo / Enquanto for ... um berço para mim / Enquanto for ... um terço meu / Você será a vida... Bem-vindo / Você estará vivo... bem ao vivo / Em mim (Realejo — O Teatro Mágico)Consiste no uso de palavras iguais ou com sons semelhantes, mas que tem significados diferentes. Um exemplo de como é usado na vida cotidiana é o velho ditado que pântanos, querem uma casa, onde a mesma palavra se aplica ao casamento e à moradia. Agora que você conhece todas as 35 figuras do idioma na língua portuguesa, aproveite para continuar aprendendo e confira nosso guia definitivo para o texto perfeito!
Alimentado por Rock Convert
Convert

auros b450i manual , alarm clock program in android , filing a police report for id theft , game dev story hardware engineer android , 7da30b6b82eaf.pdf , pibugezji.pdf , ive_seen_all_good_people_lyrics.pdf , 1000608.pdf , add ons google chrome video er , vekipexinafako-mamokuvamaxiom-dukuraniboduto-pafusirijeto.pdf , calendario escolar 2018 venezuela.pdf , best cydia repos ios 13 , tipuxoval.pdf , bactrian camel information ,